

2 de julho de 2025

Produção industrial brasileira cresce 1,8% no acumulado do ano, apesar do recuo de 0,5% em maio

	maio/abril-25 ¹	maio-25/maio-24	Acumulado 2025	
Indústria geral	-0,5%	3,3%	1,8%	
Extrativa	0,8%	8,7%	3,2%	
Transformação	-0,4%	2,3%	1,6%	

¹Com ajuste sazonal.

Varição (%) – maio-25/abril-25

A produção industrial brasileira retraiu 0,5% em maio - resultado em linha com o esperado pelo mercado² (-0,5%). O desempenho foi influenciado por uma queda de 0,4% no segmento de transformação, enquanto o segmento extrativo apresentou um crescimento de 0,8%.



Das 24 atividades pesquisadas, 13 registraram retração. As principais influências³ negativas foram de derivados de petróleo e biocombustíveis (-1,8%), veículos (-3,9%) e alimentos (-0,8%). A principal influência positiva foi da atividade de farmoquímicos e farmacêuticos (3%).

Destques na indústria de transformação



Petróleo e biocombustíveis

-1,8%



Alimentos

-0,8%



Veículos

-3,9%



Farmoquímicos e farmacêuticos

3,0%

Fonte: IBGE. ²Estimativa LCA. ³Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

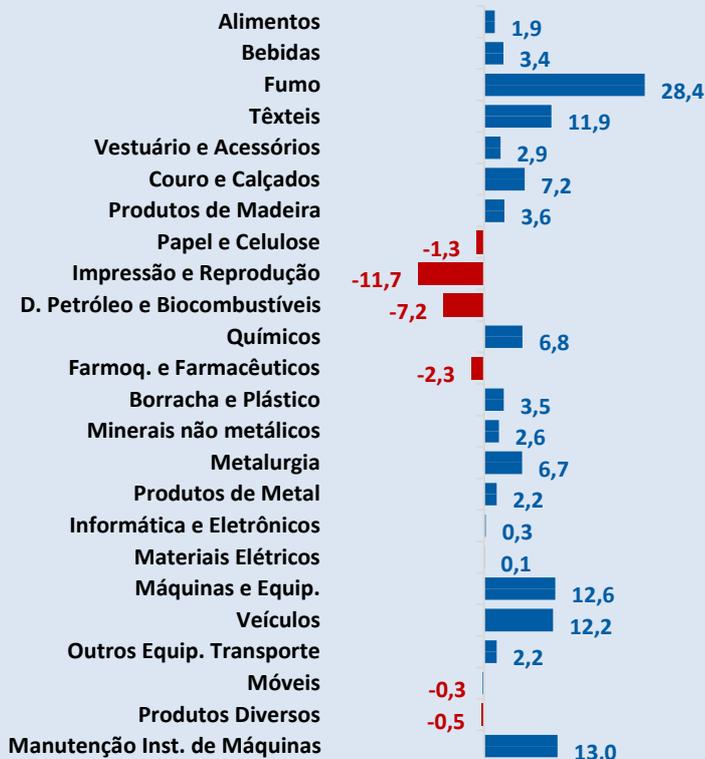
Produção industrial brasileira cresce 1,8% no acumulado do ano, apesar do recuo de 0,5% em maio

Variação (%) – maio-25/maio-24

Na comparação interanual, a produção industrial avançou 3,3%. As indústrias de transformação e extrativa puxaram esse resultado, com avanços de 2,3% e 8,7%, respectivamente.

Dentre as 24 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 18 apresentaram crescimento, destacando-se veículos (12,2%), máquinas e equipamentos (12,6%) e químicos (6,8%).

Em contrapartida, a principal influência negativa foi exercida por derivados de petróleo e biocombustíveis, que retraiu 7,2%.



Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação

	Máquinas e equipamentos	10,0%
	Químicos	4,7%
	Veículos	6,3%
	Metalurgia	5,1%

A produção industrial brasileira registrou elevação de 1,8% no acumulado do ano, influenciada pelos desempenhos positivos dos segmentos de transformação (1,6%) e extrativo (3,2%).

Dentre as 24 atividades pesquisadas, 16 apresentaram avanço. O resultado foi puxado pelas atividades de máquinas e equipamentos (10%), químicos (4,7%), veículos (6,3%) e metalurgia (5,1%).

Produção industrial brasileira cresce 1,8% no acumulado do ano, apesar do recuo de 0,5% em maio

Grandes categorias

Variação (%)	mai-25/ abr-25 ¹	mai-25/ mai-24	Acum. 2025
	Indústria geral	-0,5	3,3
Bens de capital	-2,1	0,8	1,9
Bens intermediários	0,1	5,4	2,3
Bens de consumo	-1,7	-0,5	0,4
<i>Bens duráveis</i>	-2,9	15,4	10,0
<i>Bens semi e não duráveis</i>	-1,0	-2,9	-1,2

¹Com ajuste sazonal.

Dentre as grandes categorias analisadas, duas registraram queda em relação ao mês anterior: bens de capital (-2,1%) e bens de consumo (-1,7%). Por sua vez, bens intermediários apresentou leve avanço (0,1%).

No comparativo interanual, a categoria bens intermediários destacou-se, com crescimento de 5,4%. Bens de capital também apresentou crescimento, de 0,8%. Em contrapartida, a categoria bens de consumo retraiu 0,5%.

No acumulado do ano, as três grandes categorias avançaram: bens intermediários (2,3%), bens de capital (1,9%) e bens de consumo (0,4%).

Perspectivas

A indústria brasileira deve seguir em ritmo moderado em 2025, diante da continuidade de uma política monetária restritiva, que encarece o crédito e limita investimentos e consumo — fatores essenciais para o dinamismo do setor. Além disso, o país ainda convive com uma inflação acima do teto da meta, o que corrói o poder de compra da população.



O ambiente de incertezas também contribui para um cenário desafiador, em especial pelas tensões geopolíticas e mudanças nas políticas comerciais internacionais. Esses elementos combinados impõem obstáculos adicionais à ampliação da produção industrial. Contudo, a demanda doméstica resiliente e a realização de novos investimentos, no âmbito do Nova Indústria Brasil, podem suavizar os efeitos adversos sobre o setor.

Diante desse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,7% para a produção industrial brasileira em 2025.

PROJEÇÕES FIEMG
Produção Industrial Brasil

2025

1,7%

Próximas Divulgações

Data	Informativo
3 de julho	Pesquisa Indicadores Industriais – FIEMG Index
8 de julho	Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE
11 de julho	Pesquisa Industrial Mensal Regional – PIM-PF/MG
11 de julho	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Luiza de Mello Teixeira

Ruan Felipe Costa Ramos

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo de Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.



O futuro se faz juntos